

# BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo N° 20 - 4° Trimestre de 2017



BALANÇO DE ATIVIDADES 2017



PRINCIPAIS RESULTADOS



NOTÍCIAS



EVENTOS



EM CURSO...



VISITE-NOS  
[www.ine.cv](http://www.ine.cv)



INE comemora o Dia Africano de Estatística sob o lema “Melhorando Vidas, Melhorando as Estatísticas Económicas”



INE acolhe a capacitação no âmbito do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados em África”



# BALANÇO DAS ATIVIDADES 2017

No término de mais um ano, é imprescindível efetuar o balanço das atividades realizadas, por isso esta edição do Boletim do INE traz informações do último trimestre de 2017, bem como o balanço do ano findo.

O ano de 2017 foi marcado pela realização do Inquérito Piloto do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR) e também pela apresentação na Comissão de Estatísticas das Nações Unidas do Relatório de Atividades do Grupo Praia 2016-2017.

Também é importante frisar a realização da capacitação dos técnicos do INE e do Senegal em Cabo Verde, no âmbito do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrónica de Dados em África”, iniciativa esta que é fruto de uma parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), com a Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal e o Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde. A capacitação visa contribuir para aumentar o conhecimento das duas últimas instituições de modo que os mesmos se tornem Centros de Referência em coleta eletrónica de dados e possam compartilhar o conhecimento adquirido com outras instituições congêneres do continente africano.

Foi criada a coordenação do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2020 (RGPH 2020) e a preparação do projeto, e prevê-se em 2018 a criação do Gabinete e o início das atividades preparatórias.

Em 2017, o INE divulgou várias informações oriundas de várias operações estatísticas, onde se destacam a taxa de inflação do ano de 2017, que foi 0,84%, valor este superior ao registado em 2016, que foi de -1,4%. É de referir que a taxa de desemprego em 2016 foi de 15,0%. O país recebeu, de janeiro a setembro, cerca de 512.297 hóspedes que efetuaram 3.320.570 dormidas. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas.

No domínio das Estatísticas Económicas destaca-se a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais do 1º ao 3º trimestres de 2017, das Contas Anuais definitivas 2015, das Contas Nacionais Regionais de 2015, das Contas de Saúde de 2012-2014, dos resultados do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2016, do Comércio Externo, do 1º ao 3º trimestres de 2017, do Índice de Preços do Comércio Externo, de janeiro a novembro de 2017, da Conjuntura às Empresas e ao Consumidor, do 1º ao 3º trimestres de 2017, do Índice de Preço Turístico até 3º trimestre de 2017, do Anuário Estatístico de 2016, do Índice de Produção na Construção Civil, das Estatísticas das Empresas - Inquérito Anual às Empresas 2016, das Estatísticas dos Transportes, do 1º ao 3º trimestres 2017.

Foram produzidas infografias das principais datas comemorativas (Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Família, Dia da Água, dos Dias dos Municípios, etc.).

Com base nos resultados do Terceiro Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, foram produzidas publicações temáticas, tais como o Estudo sobre o Consumo do Alcool e o Estado Nutricional da População e, para além disso, foram apresentados os resultados definitivos em todos os concelhos do país.

O INE implementou o Projeto Literacia Estatística que tem por objetivo facilitar o acesso e a utilização da informação estatística, indiscriminadamente, por todos os utilizadores, sejam públicos e privados, o Governo, empresários, universidades, investigadores, estudantes, ONG, organismos internacionais, os cidadãos em geral. Foram realizadas tertúlias em várias escolas secundárias e universidades sobre diferentes temas.

O INE tem conseguido grandes resultados e implementado grandes projetos graças à parceria com instituições como Sistema das Nações Unidas de Cabo Verde, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, a Cooperação Espanhola, a Cooperação Luxemburguesa e, também, com instituições congêneres, como o INE de Portugal, o Instituto de Estatística e de Estudos Económicos do Grande Ducado do Luxemburgo (STATEC), o Alto Comissariado do Plano do Marrocos, o Instituto Nacional de Estatística das Canárias (ISTAC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros parceiros.



# BALANÇO DAS ATIVIDADES 2017

Para além do Inquérito Piloto do III IDSR, o INE realizou mais três operações estatísticas: o Inquérito Anual às Empresas 2016, o Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2017 e o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas referentes à época alta e época baixa.

Durante o ano de 2017, o INE participou em vários seminários e fora internacionais, designadamente na 48ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, 5ª reunião do Inter Agency Experts Group, VII Conferência Estatística da CPLP, 61º Congresso Mundial de Estatística em Marrakech, no Marrocos, 36ª Reunião do Comité de Direção da AFRISTAT, entre outras, e recebeu várias visitas, sendo importante realçar a missão do PNUD em OSLO (Noruega), no âmbito do Grupo Praia, que teve por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo Praia, discutir, orientar e sugerir possíveis melhorias relativas às atividades a serem implementadas, no âmbito do plano de atividades para 2017; a visita do Escritório Regional da UNUDC para ter uma apreciação preliminar sobre as estatísticas de corrupção em Cabo Verde, no âmbito do Objetivo 16 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial a meta 16.5; a visita de um representante de Paris 21/OCDE e de um consultor especialista em sistema de informação, para apoiar o INE na elaboração da Estratégia das TIC como instrumento de referência para orientar as estratégias e políticas tecnológicas de informação e comunicação ao nível do INE/ Sistema Estatístico Nacional (SEN).

Em relação às atividades do Grupo Praia é importante referir que se realizou várias reuniões a distância com os membros do Comité de Direção do Grupo com o objetivo de dar seguimento às atividades desse Grupo. Também o INE participou em várias reuniões internacionais, no âmbito do Praia Group, designadamente no “Stockholm Forum on Peace and Development”, organizado pelo Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI), em maio, na primeira reunião técnico-metodológica de estatísticos e especialistas em estatísticas de governança, organizada pelo PNUD e pelo secretariado do Grupo Praia (INE-CV), e acolhido pelos membros do Grupo Praia e Instituto de Estatística da Noruega, em Oslo, no mês de maio.

Com o objetivo de promover uma discussão com peritos/especialistas nacionais em matéria da estatística da governança, a fim de recolher inputs para a redução das dimensões no âmbito da atividade I do Grupo Praia, o INE realizou, no dia 2 de junho de 2017, uma consulta a Experts nacionais sobre as Estatísticas da Governança.

O Relatório de Atividades de 2016-2017 elaborado pelo Secretariado do Grupo Praia para a 49ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas de 2018, retrata a proposta das nove dimensões para medir as estatísticas da governança (Participação, Direitos Humanos, Transparência e Liberdade de Informação, Estado de Direito e Acesso à Justiça, Prestação de Contas, Instituições Responsáveis, Eficácia da Governança, Ausência de Corrupção, e Segurança e Proteção), assim como o progresso técnico-metodológico relativo aos sete indicadores dos ODS de nível III em articulação com a IAEG-SDG.

Relativamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Agenda 2030), o INE, no âmbito das suas atribuições, tem a responsabilidade de produção, seguimento e avaliação indicadores estatísticos sobre o país. Neste sentido, elaborou, em concertação com os outros órgãos produtores de informação estatística, um estudo de indicadores dos ODS, estudo esse que indica que instituições produzem esses indicadores, quantos são atualmente produzidos pelo INE e pelo Sistema Estatístico Nacional, os que não são produzidos, etc.

Também, teve lugar, no dia 13 de junho de 2017, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresarias (ISCEE), uma apresentação do Grupo Praia no âmbito da sua socialização junto das Instituições do Ensino Superior, onde foi abordado alguns conceitos de Governança e sua forma de mensuração.

Em relação aos eventos realizados, salientam-se os mais importantes, como um seminário regional sobre Estatísticas dos Preços, organizado pelo INE e o AFRITAC Oeste, o I Seminário de Recolha de Dados Eletrónicos sobre as Estatísticas da Governança, Paz e Segurança (GPS-SHaSA), no âmbito da elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística 2017-2021, foram



# BALANÇO DAS ATIVIDADES 2017

realizados vários seminários, a saber o 1º Seminário de Consulta Nacional para o Lançamento do Processo de Elaboração da ENDE 2017-2021, o 2º Seminário para a Apresentação dos Resultados do Diagnóstico do SEN, o 3º Seminário da ENDE para analisar, apreciar e validar a Visão, os Objetivos estratégicos e as Ações e um Retiro que visou essencialmente proceder à orçamentação das Ações e Atividades da ENDE 2017-2021, a comemoração do Dia Africano da Estatística, sob o lema “Melhorando vidas, melhorando as estatísticas económicas”, com a apresentação de novos produtos e alguns resultados estatísticos.

Por fim referir que o INE continuará a trabalhar fortemente de forma a garantir uma produção de estatísticas fiáveis e de qualidade, incidindo em novas áreas como as estatísticas emergentes. Também continuará a trabalhar para consolidar as estatísticas existentes e fornecer indicadores necessários à implementação, monitorização e avaliação de políticas que o país adota. Para além disso, irá continuar a apostar na cooperação nacional e internacional.

Boa leitura!

**Oswaldo Borges**

Presidente do Conselho de Administração

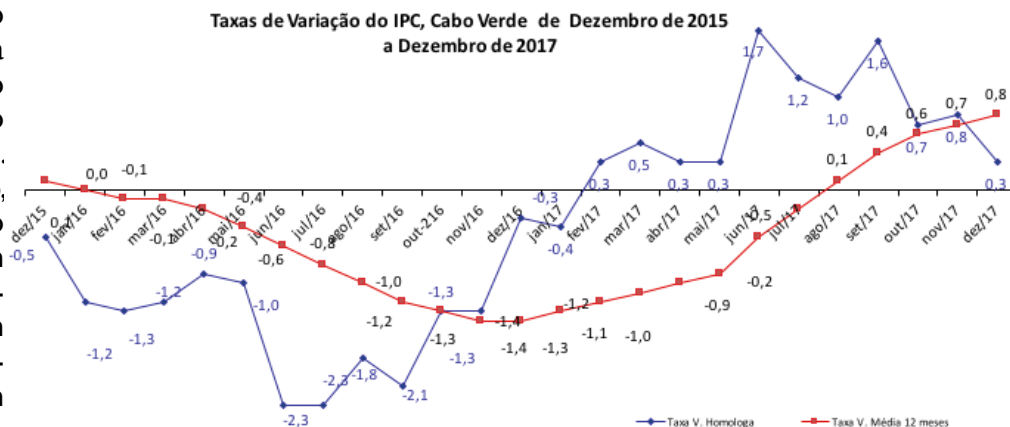


# PRINCIPAIS RESULTADOS

Este espaço apresenta uma síntese dos principais resultados divulgados pelo INE no trimestre findo.

## Resultados do Índice de Preços no Consumidor do 4º Trimestre 2017 e a Taxa de Inflação do ano 2017

O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi -0,3%, em outubro, aumentando para 0,0% %, em novembro, e passando para 0,4%, em dezembro.



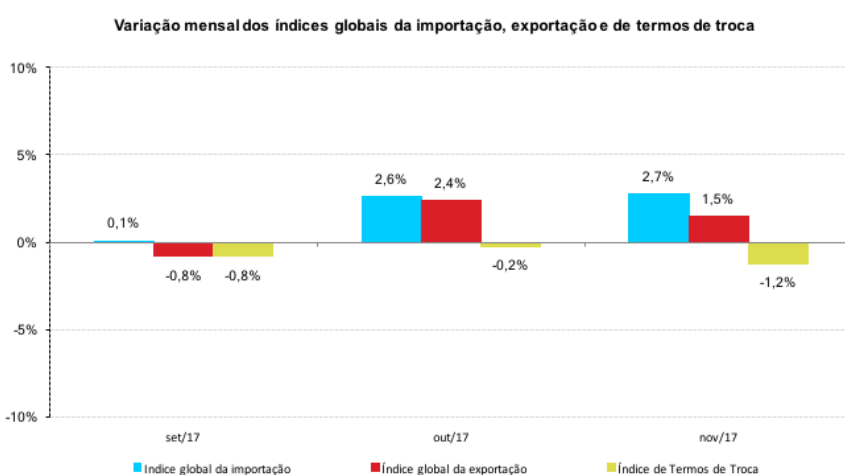
A taxa de variação homóloga registada foi de 0,7%, em outubro, aumentado para 0,8%, em novembro, e diminuindo para 0,3%, em dezembro.

A variação média dos últimos doze meses registada foi de 0,6%, em outubro, aumentando para 0,7%, em novembro, e passando para 0,8% %, em dezembro.

Relativamente aos dados anuais, constata-se que a taxa de inflação do ano 2017 foi de 0,8%, valor superior ao registado no ano de 2016, que foi de -1,4%.

É possível consultar no Portal do INE ([ine.cv](http://ine.cv)) essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: Total excluindo energia, Bens, Serviços, Total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.

## Resultados do Índice de Preço do Comércio Externo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2017



No período analisado, os preços dos produtos importados aumentaram 0,1% em setembro de 2017. Ainda, em outubro e novembro de 2017, registou-se aumentos de 2,6% e 2,7%, respetivamente, nos preços dos produtos importados.

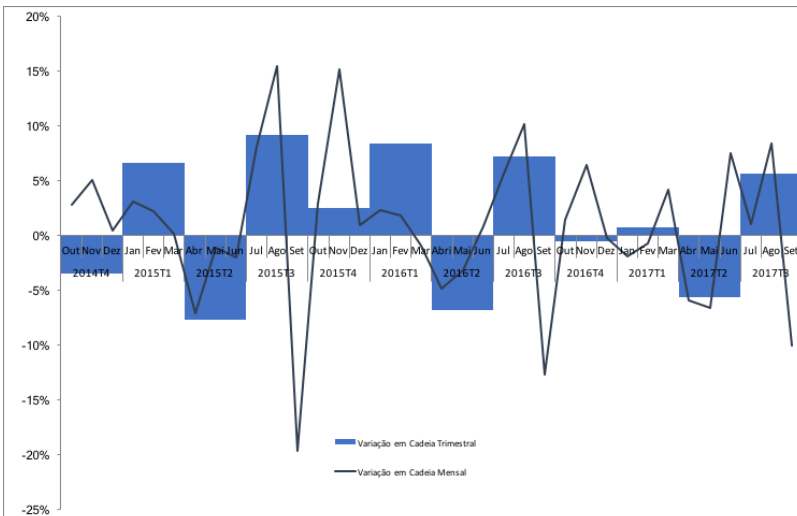
Os preços dos produtos exportados no mês de setembro de 2017 foi de -0,8%, em outubro houve um acréscimo de 2,4% e, em novembro, fixou-se em 1,5%.

Durante o período analisado, registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 0,8%, em setembro de 2017. Ainda, em outubro e novembro de 2017, registaram-se deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 0,2 e 1,2%, respetivamente.



# PRINCIPAIS RESULTADOS

## Resultados do Índice de Preço Turístico (IPT) do 3º Trimestre 2017



No terceiro trimestre de 2017, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de -0,3%, diminuindo -1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

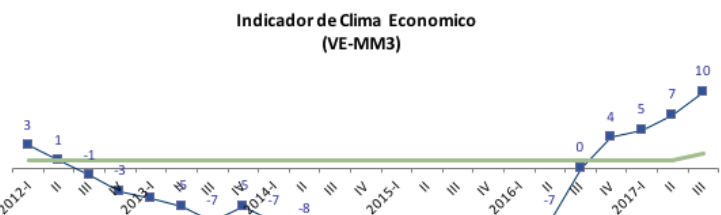
A variação trimestral observada no terceiro trimestre de 2017 foi de 5,6%, superior em 11,3 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (-5,7%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de -0,3%, -1,5 p.p. abaixo

da que se verificou no trimestre anterior. A esta variação correspondeu uma contribuição de -0,3 p.p. para a variação do IPT Total.

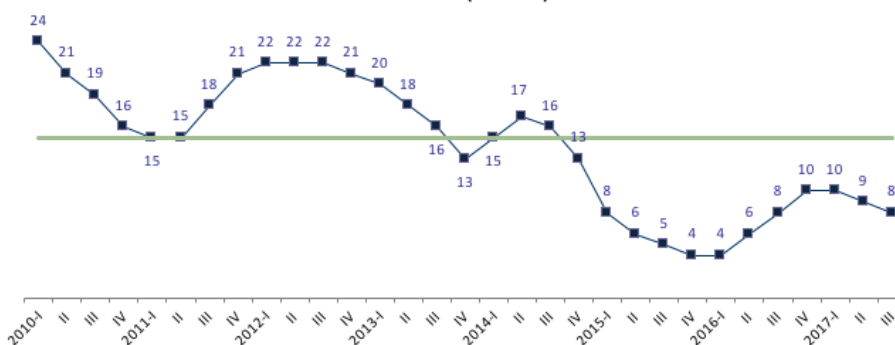
## Resultados de Conjuntura às Empresas do 3º Trimestre 2017

No terceiro trimestre de 2017, o ritmo de crescimento económico continuou a acelerar, registando o valor mais alto dos últimos trinta e cinco (35) trimestres consecutivos e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo. A conjuntura económica foi favorável. Esse diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



## Resultados de Conjuntura no Consumidor do 3º Trimestre 2017

Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



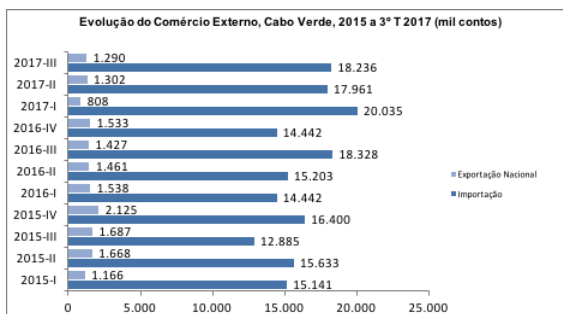
De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura no Consumidor do 3º trimestre de 2017, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência decrescente do último trimestre. O indicador situou-se abaixo da média da série, no entanto, manteve-se no mesmo nível relativamente ao trimestre

homólogo. Esse resultado deveu-se à apreciação positiva sobre a situação financeira das famílias, situação económica do país e o desemprego no país para os próximos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.



# PRINCIPAIS RESULTADOS

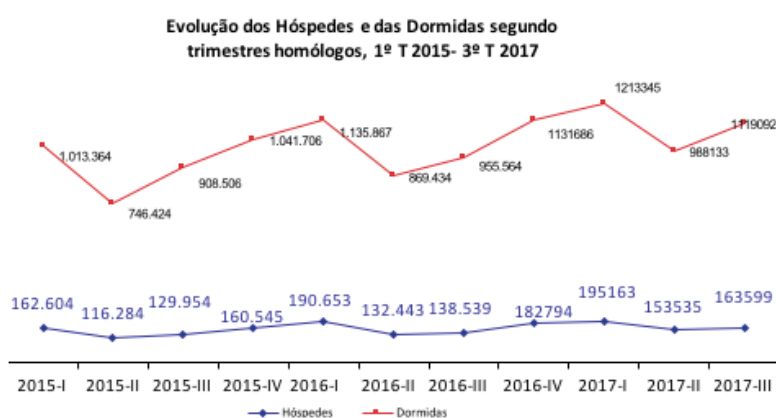
## Resultados Estatísticas do Comércio Externo do 3º Trimestre 2017



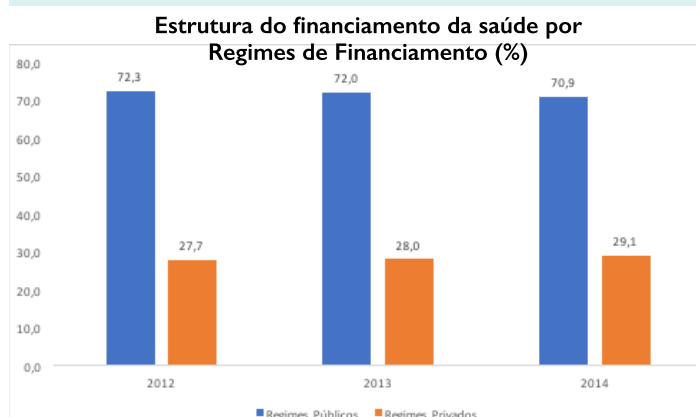
Os dados provisórios do Comércio Externo apurados demonstram que, no terceiro trimestre de 2017, tanto as importações, como as exportações tiveram evolução negativa, -0,5% e -10,0%, respetivamente, e as reexportações evoluíram positivamente (85,6%), em relação ao período homólogo. Nesse mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 0,3% e a taxa de cobertura diminuiu em 0,7 pontos percentuais (p.p.).

## Resultados Estatísticas do Turismo do 3º Trimestre 2017

No terceiro trimestre de 2017, o número de hóspedes no país aumentou 18,1%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 17,1%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,5 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 52,2% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros. No período de janeiro a setembro de 2017, os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 512 mil hóspedes e cerca de 3,3 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 11,0% e 12,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.



## Resultados das Contas de Saúde de 2012-2014



As Despesas Correntes de Saúde (DCS), de 2012 a 2014, representaram, em média, 96,0% das Despesas Totais de Saúde (DTS). De referir que a formação bruta de capital registou uma diminuição de 4,5 p.p, em 2013, e um aumento de 2,5 p.p, em 2014.

Os Regimes das Administrações Públicas e contributivos obrigatórios visam garantir o acesso aos cuidados de saúde de base a toda a população ou, pelo menos, a grupos vulneráveis, e são, nomeadamente, o Ministério de Saúde e da Segurança Social, a CCS-SIDA, o

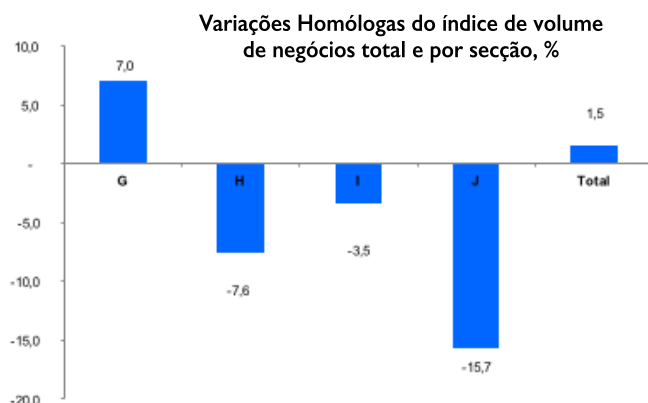
Centro Nacional das Pensões Sociais e o Instituto Nacional da Previdência Social.

De 2012 a 2014, estes regimes geraram, em média, 71,7% do financiamento da saúde. O financiamento proveniente destes regimes passou de 5.531.310 milhares de escudos, em 2012, para 5.805.185, em 2013, traduzindo-se num aumento de 5,0%. Esta situação é contrária à verificada em 2014 (diminuição de 0,4% em relação ao ano 2013) como apresentado na tabela.



# PRINCIPAIS RESULTADOS

## Resultados dos Indicadores de atividades de Serviços, 3º Trimestre 2017



O índice de volume de negócios registou, no terceiro trimestre de 2017, uma variação homóloga nominal de 1,5%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de 0,8% e 1,8%, respetivamente. O índice de remunerações brutas registou um aumento de 7,8%.

O índice de volume de negócios nos serviços mercantis não financeiros registou, em termos homólogos um aumento de 1,5% no terceiro trimestre de 2017.

A secção de comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou contributo mais relevante para a variação do índice agregado (4,0 pontos percentuais), em resultado de variações de 7%. As restantes secções apresentam uma contribuição de - 2,4 pontos percentuais para a variação do índice.

## Estatísticas dos Transportes do 3º Trimestre 2017

No terceiro trimestre de 2017, nos aeroportos e aeródromos nacionais, o número de aviões movimentados aumentou 13,5%, o número de passageiros movimentados aumentou 9,2%, a tonelage de cargas movimentadas diminuiu 24,7% e a tonelage dos correios movimentados aumentou 17,1%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

No mesmo período, nos portos nacionais, o número de navios movimentados aumentou 0,3%, o número de passageiros movimentados aumentou 2,6%, a tonelage de mercadorias movimentadas aumentou 11,9% e o número de contentores de 20 pés movimentados aumentou 14,1%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

Ainda, no período analisado, no transporte coletivo urbano regular de passageiros por meio de autocarros, o número de passageiros movimentados cresceu 14,9%, a extensão de percursos aumentou ligeiramente 0,9%, o total de quilómetros percorridos cresceu 12,2%, o total de horas trabalhadas aumentou 17,4%, o índice de passageiros transportados por quilómetros nos diversos percursos melhorou 6,9% e o número de lugares oferecidos pelos autocarros diminuiu ligeiramente 4,2%, em relação ao mesmo período do ano de 2016.

de 2,1%, 1,0% e 0,8% respetivamente. São Nicolau apresentou uma queda de -5,7%, Maio de -12,0% e Brava de 0,02%.

Quanto ao concelho da Praia e os demais concelhos de Santiago, em 2015, apresentaram um crescimento de 3% e 14% respetivamente.

## Resultados das Contas Nacionais Trimestrais do 3º Trimestre 2017



O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou, em termos homólogos, 4,9% em volume no 3º trimestre de 2017 (3,0% no trimestre anterior). Esta evolução resultou do maior contributo das despesas do consumo final e das exportações. A aceleração do consumo final resulta, principalmente, do aumento das despesas do consumo final da administração pública.

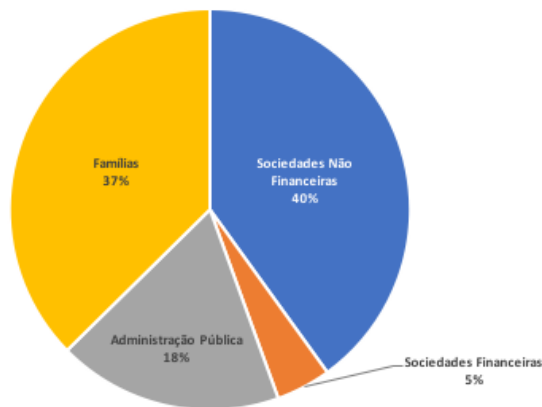




# PRINCIPAIS RESULTADOS

## Resultados das Contas dos Sectores Institucionais 2015

Estrutura Do Total Do Valor Acrescentado (%)



Nos dados das contas nacionais definitivas mostram que, em 2015, o PIB cresceu 2,8% em termos nominais (corrente). Em relação a estrutura do VAB, por Sector Institucional, pode-se constatar que os sectores das sociedades não financeiras e as famílias tem o maior peso no VAB total da economia nacional, representando 40,0% e 37,4%, respetivamente.

Em relação a Capacidade/Necessidade Líquida de Financiamento, como o próprio nome indica, é a disponibilidade ou não de constatar recursos que cada sector institucional possui ou precisa para se financiar. Em 2015, com exceção das sociedades não financeiras todos os sectores tiveram capacidade de financiamento.

## Resultados do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2016

O Inquérito foi realizado nos aeroportos internacionais do país, em 2016, e teve com referencia a época baixa e alta. O universo foi composto por 507 605 turistas entrados nos aeroportos internacionais em 2016. Caracterizando os turistas por época, a época baixa corresponde a 42,7% e a época alta 57,3%. A idade média dos turistas é de 43 anos, sendo que os turistas do sexo feminino representam 53,1% do total.

A faixa etária mais representativa dos turistas que visitam Cabo Verde é de 25-34 anos, representando 24%, seguem-lhe as de 45-54 anos (21%), 35-44 anos (18%) e as restantes classes, totalizam 37%. É importante realçar que 84,8% dos turistas são trabalhadores, 9,9% são reformados e 2,6% são estudantes. 95,5% dos turistas não são cidadãos e nem têm ascendência Cabo-verdiana. Somente 3,7% são cidadãos e nem têm ascendência Cabo-verdiana; 0,7% têm ascendência cabo-verdiana e 0,1% são cidadãos Cabo-verdianos. Conforme os resultados, o motivo principal da viagem é férias (92,1%) e nos turistas obtiveram informação sobre Cabo Verde através da internet, (49,6%).

As formas de organização e Viagem são por conta própria (17,1%) e de forma organizada (82,9%). Das de forma organizada, 45,1% foi por agência de viagem e 37,8% por turoperador.

Em 2016, 81,6% dos turistas viajou em pacote turístico, e destes, 81,5% viajou no sistema tudo incluído.

## Resultados das Estatísticas das Empresas: Inquérito Anual às Empresas 2016, Dados Provisórios

Em 2016, o setor empresarial Cabo-verdiano era constituído por 9.444 empresas ativas (87 empresas ativas a mais do que em 2015), representando um aumento de 0,9 % face a 2015. O setor empresarial ocupava 55.884 pessoas (3.101 pessoas empregadas a mais do que em 2015), representando um aumento de 5,9 % face a 2015. Para este aumento, destaca-se o contributo do setor de Hotelaria e Restauração que apresentou uma evolução positiva de 18,7 % (1.862 pessoas a mais do que em 2015).

O volume de negócios gerado para o total da economia ultrapassou os 263,7 milhões de contos (12.182.859 contos a mais do que em 2015), crescendo 4,8 % face a 2015. Para este aumento, destaca-se o contributo do setor de Construção que apresentou uma evolução positiva para o volume de negócios gerado de 12.358.003 contos a mais do que no ano económico de 2015. O Comércio foi a atividade que concentrou o maior número de empresas (46,3 %) e de pessoas empregadas (23,3 %), sendo também este setor que mais contribuiu para o volume de negócios (36,0 %). crescimento de 3% e 14% respetivamente.



## INE recebe consultoras do Alto Comissariado do Plano de Marrocos, no âmbito das Contas Nacionais



O INE recebeu, de 02 a 07 de outubro de 2017, uma missão de assistência técnica de duas consultoras do Alto Comissariado do Plano de Marrocos, no âmbito das Contas Nacionais. O objetivo da missão foi melhorar as capacidades da equipa do INE responsável pela produção as Contas Nacionais de Cabo Verde, e especificamente lançar o projeto para a implementação do novo ano base das Contas Nacionais, seguindo as recomendações do Sistema de Contas Nacionais

(SCN 2008), a seleção do ano base, as mudanças a serem implementadas, identificação das fontes necessárias, a definição da nova nomenclatura de produtos (definição de produtos que definirão o novo cabaz do novo Índice de Preços no Consumidor), entre outros aspetos.

Também, durante a visita, as especialistas compartilharam com os técnicos do INE a experiência marroquina na produção das contas regionais, examinaram as contas no concernente à análise dos métodos utilizados, analisaram a possibilidade da produção das contas regionais na ótica da demanda, entre outros aspetos.



## AFRITAC WEST 2, em colaboração com o INE, realiza o 3º Workshop Regional sobre as Contas Nacionais



O AFRITAC West 2, em colaboração com o INE, realizou, 30 de outubro a 3 de novembro de 2017, o 3º Workshop Regional sobre as Contas Nacionais, sendo os países participantes Cabo Verde, Gana, Gâmbia, Libéria, Nigéria e Serra Leoa.

Foi o terceiro workshop realizado em Contas Nacionais pelo AFRITAC West 2. O principal objetivo foi esboçar e discutir o desenvolvimento e manutenção de registos de empresas para as Contas Nacionais, bem como as técnicas de amostragem e estimativa. O workshop baseou-se nos princípios delineados no segundo workshop,

que se concentrou nas estatísticas económicas de acordo com as melhores práticas e padrões internacionais.

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro das Finanças, Olavo Correia, e contou com a presença do Presidente do INE, Osvaldo Borges, e a Representante do AFRITAC, Donna Marie Grcman.

O workshop consistiu em palestras, apresentações dos países e discussões onde compartilharam as suas experiências e desafios. Permitiu que as equipas dos serviços das Contas Nacionais Regionais apreendessem os princípios que sustentam as estatísticas económicas de alta qualidade. Também aprenderam, através de exercícios práticos, técnicas utilizadas para a amostragem e estimativa.





## INE realiza seminários para a elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021



Foto: Abertura do 2º Seminário ENDE

O INE realizou, no dia 04 de outubro de 2017, o segundo seminário de apresentação dos resultados do diagnóstico do estado do Sistema Estatístico Nacional (SEN), no âmbito da elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. O processo de elaboração de uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico contempla várias etapas, desde a elaboração do Roteiro à elaboração do Plano de Ação.

O objetivo do seminário foi de apresentar e discutir os resultados desse diagnóstico com os órgãos do Sistema Estatístico Nacional (SEM), outros serviços públicos produtores de estatística, serviços públicos utilizadores de estatísticas oficiais, parceiros de cooperação e os órgãos de comunicação social, a fim de recolher subsídios para a sua validação.

A sessão de abertura do seminário foi presidida pelo Presidente do INE, Osvaldo Borges, com a presença da Administradora do INE, Maria Gorete Carvalho, e o Coordenador da ENDE, Fernando Rocha.

Após a abertura, o Consultor Nacional, Miguel Cruz, apresentou os resultados do diagnóstico feito ao estado do SEN, enfatizando a metodologia utilizada, o ambiente institucional, análise SWOT aos atores do SEN, o ponto de situação do Órgãos Delegados do INE e a avaliação dos utilizadores.

Durante o seminário, houve várias intervenções onde se incidiram principalmente nos pontos fracos evidenciados, especificamente a coordenação do SEN, a difusão da informação estatística e a sua pouca utilização como suporte para elab-



Foto: Retiro técnico em Cidade Velha

oração de políticas e tomada de decisões, entre outros aspetos. As contribuições foram muito importantes para o enriquecimento do documento de diagnóstico.

No final, o Coordenador da ENDE, Fernando Rocha, expôs as próximas etapas que consistem na definição da visão para os próximos 5 anos, dos objetivos estratégicos e a elaboração do plano de ação.

O 3º Seminário da ENDE 2017-2021 foi realizado no dia 24 de novembro de 2017, com o objetivo de analisar, apreciar e validar a Visão, os Objetivos Estratégicos e as Ações da nova Estratégia.

Foi um encontro técnico com vários atores do SEN, em que a equipa técnica apresentou a propostas da Visão, dos Objetivos Estratégicos e das Ações da nova Estratégia. Após a apresentação, houve ampla discussão e recolhidos vários subsídios para a melhoria do documento, particularmente quanto aos Objetivos Estratégicos e Às ações que devem constar na ENDE.

Para a elaboração do Plano de Ação da ENDE, realizou-se de 13 a 15 de dezembro de 2017, na Cidade Velha, um retiro técnico com a participação de todos os seus Órgãos Delegados (ODINE), dos consultores nacionais, Miguel Sousa, e internacionais, Jean Le Nay e Rafik Mahjoubi, de PARIS 21/OCDE. O retiro visou essencialmente proceder à orçamentação das Ações e Atividades previstas para a ENDE 2017-2021, utilizando metodologias modernas para o efeito.

É importante realçar que este processo iniciou com a elaboração de um Roteiro, socializado no Primeiro Seminário de Consulta e Lançamento da ENDE 2017-2021.



## INE recebe missão de Paris 21/OCDE para a elaboração do orçamento da ENDE e a Estratégia das Tecnologias de Informação

O INE acolheu, de 31 de outubro a 3 de novembro de 2017, a visita do Representante de Paris 21/OCDE, Rafik Mahjoubi, e do consultor especialista em sistema de informação, Charles Laurent, para apoiar o INE na elaboração da “Estratégia da TIC” como instrumento de referência para orientar as estratégias e políticas tecnológicas de informação e comunicação ao nível do INE/ Sistema Estatístico Nacional, alinhadas às tendências das boas práticas, aos standards internacionais, que respondam às Agendas e compromissos nacionais e internacionais e, também, na orçamentação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística 2017-2021.

Para isso, a missão objetivou, numa primeira fase, ter uma apreciação do INE/SEN e de outros parceiros como NOSI, ANAC, BCV e MF sobre Tecnologias de Informação e Comunicação, que seria complementada, numa segunda fase, com um diagnóstico/auditoria técnica ao SEN em matéria do uso de tecnologias de informação e comuni-

cação, de forma a se conhecer os pontos fortes e fracos, no que concerne às infraestruturas tecnológica e informacional existentes e propor uma Estratégia das Tecnologias de Informação.

Para isso, foram realizados encontros de trabalho com o INE, como os pontos focais dos órgãos do SEN e algumas instituições produtoras de informação estatística para recolha de informações sobre as suas infraestruturas tecnológicas e a forma como se processa a troca/fornecimento de informações estatísticas entre essas instituições e quais os suportes utilizados neste processo. Para além desses encontros, foram realizadas visitas a algumas instituições nacionais, designadamente o Banco de Cabo Verde, o NOSI e a ANAC.



## Formação Avançada em Anonimização de Micro-Dados



O INE realizou, de 04 a 08 de dezembro de 2017, em parceria com o Banco Mundial, uma Formação Avançada em Anonimização de Micro-dados, dirigida aos técnicos do INE, dos Órgãos Delegados do INE (ODINE) e de algumas instituições produtoras de estatísticas.

A formação foi uma oportunidade para os técnicos envolvidos apreenderem as técnicas e os conceitos essenciais como: o que são dados confidenciais? dados identificados? dados identificáveis? o

que é anonimização? Dados desagregados versus anonimização?, entre outros conceitos. Também foi ministrada uma parte prática com a utilização do programa informático R e SDC- Micro, com base nos micro-dados do Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2016 e IDRF 2015.

É importante salientar que, no momento em que muitos compromissos nacionais e internacionais são assumidos em prol da persecução das metas da Agenda 2030 (ODS), bem como de outras agendas e planos de ação, a implementação de políticas sincronizadas e focalizadas alicerçadas em evidências empírica torna-se um imperativo. Para isso, é cada vez mais de suma importância o acesso aos dados, particularmente aos micro-dados, para estudar e analisar vários perfis segundo várias desagregações/dimensões.

Neste contexto, enquanto a Lei do Sistema Estatístico Nacional dá um tratamento especial à proteção de dados, nos termos do princípio do segredo estatístico, as técnicas estatísticas e informáticas desenvolveram modelos matemáticos e probabilísticos avançados para reduzir riscos de identificação de indivíduos a partir de micro dados.



## INE realiza Atelier sobre a Gestão de Dados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS)



O INE, em colaboração com a Direcção Nacional do Planeamento e com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Sustentável do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA), realizou, de 23 a 27 de outubro, um Atelier sobre a Gestão de Dados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) centrado nas Estatísticas do Ambiente.

A sessão de abertura foi presidida pela Representante do Escritório do PNUD em Cabo Verde, Elisabete Mendes, com as presenças do Presidente do INE, Osvaldo Borges, da Directora Nacional de Planeamento, Carla Cruz, e da Directora de Informação e Seguimento da Qualidade Ambiental da Direcção Nacional do Ambiente, Alcina Almeida.

O Presidente do INE proferiu umas breves palavras de boas vindas, enfatizando que *“pela parte do INE é com imensa satisfação que se realiza este atelier, atelier este de natureza iminentemente técnico e que irá permitir criar capacidades endógenas no país, habilitadas para trabalhar a problemática das estatísticas do ambiente, no quadro de vários compromissos nacionais, regionais e internacionais”*.

No seu discurso, a Directora de Informação e Seguimento da DNA, Alcina Almeida, salientou que *“a DNA, pela sua natureza, representa um parceiro cimeiro no xadrez dos parceiros institucionais com competência e responsabilidades em matéria de estatísticas ambientais. Entendemos que, a par do papel que a DNA sempre desempenhou neste contexto e, no momento que o país vive, dotado pelo novo ciclo de planeamento estratégico para o desenvolvimento, aumenta as nossas responsabilidades”*.

Na sua intervenção, a Directora Nacional do Planeamento, Carla Cruz, frisou que o atelier chegou num momento propício, *“uma vez que nós estamos a finalizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável que deverá cobrir 2017-2021, onde o ambiente é de fato um tópico transversal. Recebemos algumas propostas da DNA e que aceitamos e, reforçamos como sendo um dos objetivos principais do PEDS, entre*

*os 4 objetivos, temos o de garantir a sustentabilidade económica e ambiental.”*

A Representante do Escritório do PNUD em Cabo Verde, Elisabete Mendes, ao proferir o discurso oficial de abertura do Atelier, referiu que *“os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEIDS) têm merecido uma atenção especial levando em conta as suas vulnerabilidades intrínsecas e específicas, com pressão reduzidas num mercado muito limitado, vivendo consequências dramáticas de mudanças climáticas. Os PEIDS têm merecido uma atenção da comunidade internacional. A materialização dos Planos de Ação de Barbados e, a Estratégia de Maurícias e as recomendações de Samoa enfatizam a necessidade de se organizar os dados estatísticos, como um dos grandes estrangulamentos nesses países”*.

É importante informar que Cabo Verde está na fase final da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) para o período 2017-2021, cujo processo passa pela integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Roteiro de Samoa. Assim, a metodologia de Perfil de Vulnerabilidade e Resiliência do País (PVRP), está sendo considerada como uma ferramenta para promover essa integração. Nesse sentido, o desenvolvimento e/ou a seleção de um conjunto de indicadores adequados para avaliação das vulnerabilidades e resiliência do país em relação a cada um dos temas prioritários do Roteiro de Samoa são considerados como um passo crucial.

Desde 2016 que o país já dispõe de um documento metodológico para Estatísticas Ambientais que descreve as etapas necessárias para a implementação de um Sistema Integrado de Estatísticas do Ambiente (SIEA) com base no Quadro para o Desenvolvimento de Estatísticas do Ambiente (FDES 2013), sistema que permite produzir e rastrear os indicadores ambientais referenciados no PEDS, nos ODS e em outras iniciativas relevantes relacionadas com o meio ambiente.

O Atelier teve por objetivo treinar os técnicos nacionais para a implementação do Sistema Integrado de Estatísticas Ambientais (SIEA) e apoiar no desenvolvimento dos indicadores adequados para o seguimento do PEDS, levando em consideração o roteiro de Samoa e os ODS.



## EVENTOS

### INE comemora o Dia Africano de Estatística sob o lema “Melhorando Vidas, Melhorando as Estatísticas Económicas”



Comemorou-se, no dia 18 de novembro de 2017, mais um Dia Africano de Estatística este ano sob o lema “Melhorando Vidas, Melhorando as Estatísticas Económicas”, foi proposto pela Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA).

O lema de 2017 foi escolhido para chamar a atenção dos decisores políticos, parceiros técnicos e financeiros, produtores de dados, pesquisadores e público em geral sobre a importância das estatísticas económicas. Permite desenvolver advocacia para o papel das estatísticas económicas no cotidiano, na produção, gestão e disseminação de estatísticas oficiais, bem como na melhoria de todos os setores da economia nacional, bem como vidas humanas para atingir os objetivos da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 e da Agenda 2063 da África.

O INE, para a comemoração, realizou, no dia 23 de novembro de 2017, uma Jornada na qual foi feito o lançamento das atividades do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (III IDSR) e a divulgação de novos produtos, tais como o Anuário Estatístico 2016, o Perfil de Pobreza, o Estudo sobre o Consumo de Álcool em Cabo Verde, os resultados das Contas de Saúde de 2012-2014, os resultados do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2016. Também foi apresentado o tema “ Sistema Estatístico e a sua capacidade para responder aos indicadores dos ODS”, e Banco de Cabo Verde apresentou as Estatísticas cuja produção estão sob a sua responsabilidade.

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro da Saúde e Segurança Social, Arlindo do Rosário, e contou com as presenças da Representante Adjunta do PNUD, UNFPA e UNICEF, Iaria Carnevali,

do Representante da OMS, Mariano Castellon, e do Presidente do INE, Osvaldo Borges.

Segundo o Presidente do INE, “nos anos anteriores, o INE apresentava, nesta data, vários produtos estatísticos. Este ano, decidimos mudar este cenário. A partir de agora, pretendemos que seja o Sistema Estatístico Nacional a apresentar os estudos e resultados estatísticos que permitam retratar aspetos de boa governação do país. Para sustentar este fato, é a primeira vez que o Banco de Cabo Verde participa ativamente na comemoração desta data, apresentando as estatísticas monetárias e financeiras. Deixamos aqui o desafio para que nos próximos anos os outros produtores façam o mesmo”.

O Representante da OMS salientou que “as Contas Nacionais de Saúde (CNS) foi projetada especificamente para ajudar os políticos em seus esforços para entender os seus sistemas de saúde e para melhorar o desempenho do sistema. A informação da CNS é útil para a tomada de decisões porque fornece informações valiosas para formuladores de políticas, como relatórios de status no atual uso de recursos financeiros, monitoramento das tendências de despesas e indicadores globalmente aceites para permitir a comparação do desempenho do sistema da saúde do país em relação aos outros países.”

Segundo as palavras da Representante Adjunta do PNUD, UNFPA e UNICEF “o lema deste ano testemunha a importância chave que as estatísticas económicas representam para o desenvolvimento da África. O Dia Africano da Estatística é celebrado com o objetivo de aumentar a consciencialização pública sobre a importância da estatística no continente em todos os aspetos da vida socioeconómica e política.”

O Ministro da Saúde e Segurança Social, no seu discurso de abertura, enfatizou que “a evolução positiva dos indicadores de saúde em Cabo Verde, testemunha os ganhos conseguidos, apesar de dificuldades experimentadas decorrentes dos novos desafios inerentes às mudanças no perfil epidemiológico e demográfico do país onde doenças crónicas não transmissíveis como a diabetes e as de foro oncológico como o cancro da mama e do colo do útero, na mulher e da próstata no homem, vão ganhando as primeiras posições como causas de morbidade e mortalidade no País.”



## EVENTOS

### INE acolhe a capacitação no âmbito do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados em África”



Foto: Sessão de abertura da Formação

A produção de dados estatísticos fiáveis e de qualidade será fundamental para a identificação da realidade de cada país e a elaboração de políticas públicas relacionadas com a Agenda 2030. Na segunda semana de capacitações no continente africano, especialistas do IBGE compartilham, no Senegal e em Cabo Verde, conhecimento detalhado sobre todas as etapas necessárias para a realização de censos de qualidade, utilizando a coleta eletrônica de dados.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), com a Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal e o Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Enquanto no Senegal os técnicos já se encontravam na segunda semana de formações, o INE realizou, no dia 20 de novembro de 2017, no Palácio do Governo, na cidade de Praia, a cerimônia de abertura das capacitações, ocasião que contou com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luis Felipe Tavares. Além do Ministro dos Negócios Estrangeiros, participaram da sessão de abertura Ulrika Richardson, Representante Residente das Nações Unidas em Cabo Verde, Osvaldo Borges, Presidente do INE, Cynthia Damasceno, Representante do IBGE, e Ricardo Leal, Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Cabo Verde.

A importância da coleta e o rápido acesso a dados estatísticos de qualidade foram destacados por todos como vantagens extremamente importantes na realização de censos com coleta eletrônica.

Na medida em que agendas nacionais, regionais e internacionais, como a Agenda 2030 da ONU, requerem informações cada vez mais complexas e abrangentes, os censos eletrônicos tornam-se ferramentas importantes dos governos para a elaboração de planos de ação e políticas públicas mais assertivas e realistas. Adicionalmente, a coleta eletrônica de dados contribui para a preservação do meio ambiente, pela não utilização de papel, como também novas formas de disseminação dos dados coletados e melhor acompanhamento da coleta.

O projeto de Cooperação Sul-Sul Trilateral “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados” contribuirá para aumentar o conhecimento dos institutos de estatística do Senegal e de Cabo Verde, de modo que os mesmos se tornem Centros de Referência em coleta eletrônica de dados e possam compartilhar o conhecimento adquirido com outras instituições congêneres do continente Africano.

No total, 24 técnicos do INE participaram na ação de capacitação ministrada pelos 11 especialistas IBGE destacados para colaborar no projeto.

De referir que Cabo Verde, com o apoio do IBGE, foi o primeiro país africano a realizar a coleta de dados totalmente eletrônica, em 2010.

As atividades formativas foram realizadas de 20 de novembro a 1 de dezembro de 2017. Para além de um módulo introdutório sobre Cooperação Sul-Sul, foram abordadas as seguintes temáticas:

a) Formação de pessoal para censo com coleta eletrônica, b) Mapeamento censitário aplicado à coleta eletrônica, c) Infraestrutura tecnológica: metodologia para uso de coleta eletrônica de dados, d) Questionário eletrônico, acompanhamento



## EVENTOS

to e controle, e) Sensibilização da sociedade e f) Disseminação de dados.

O projeto tem grande potencial para fortalecer as ações que já vêm acontecendo nos países africanos para o levantamento eletrônico de dados e que serão utilizados no monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, na região, assim como das metas previstas na Agenda 2063 - “A África que Queremos”, da União Africana.

A sessão de encerramento teve lugar no dia 01 de dezembro e contou com a presença do Presidente do INE, Osvaldo Borges, do Representante do FNUAP-Brasil, Vinícius Monteiro e a da Representante do IBGE, Luciana Prazeres.

No seu discurso a Representante do IBGE enfatizou que “é um prazer estar a chegar ao fim desta etapa depois de muito trabalho, vários encontros de concertação e muito planeamento. Foi um esforço muito grande do pessoal do IBGE para preparar este treinamento, no momento em que está a decorrer o Censo Agropecuário no Brasil, mas foi um grande prazer estar aqui a repassar na nossa experiência na coleta eletrónica de dados. Foi uma troca intensa de conhecimentos e experiência entre as equipas do IBGE, INE, FUAP e ANSD, e estamos certo de que este Centro de Referência está a trilhar os caminhos certos”.

O Representante do FNUAP-Brasil agradeceu o envolvimento de todos neste projeto, enalteceu a

equipa do IBGE pelo trabalho desenvolvido, a equipa do ANSD e do INE pelo envolvimento ativo, o Governo do Brasil e o FNUAP, como parceiro deste projeto, por aquela indiciativa. Também agradeceu pela oportunidade e pelo muito aprendizado que teve durante as duas semanas em Cabo Verde e enfatizou que “estamos certos que o ANSD e o INE estão prontos para dar início a replicação dos conhecimentos junto dos países que solicitaram o apoio na realização do Censo com coleta eletrónica de dados”.

Segundo o Presidente do INE “é importante agradecer a todos os parceiros aqui presentes e envolvidos neste projeto. Convém frisar que estamos a terminar esta fase com muito orgulho, depois de um percurso árduo percorrido para conseguir implementar este projeto dos Centros de Referência em Cabo Verde e Senegal. Estamos certos de que este projeto dará bons frutos e que a multiplicação trará ganhos para os países recetores e para os próprios centros. Também foi bom para nós que estamos a preparar o censo da população de 2020, uma vez que conseguimos identificar aquilo que menos funcionou anteriormente, e que precisamos melhorar, e os aspetos que funcionaram e que precisamos preservar e aperfeiçoar.”

É importante realçar que após a capacitação, entrar-se-á na segunda fase do projeto, que consiste na multiplicação da capacitação junto dos países que vierem a solicitar apoio para a implementação de um censo digital.



Fotos: Sessão de encerramento da Formação e entrega de Certificados





## INE realiza o Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) 2017



O INE iniciou, no dia 9 de outubro de 2017, a formação dos agentes de terreno para o Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2017 (IMC). O IMC é um inquérito permanente junto das famílias e visa produzir informações importantes para o seguimento dos diferentes programas de desenvolvimento do país, quais sejam ODS, UNDAF, etc.

A sessão de abertura foi presidida pela Representante da Unidade da População e Pobreza da UNDP/UNFPA/UNICEF, Adelaide Ribeiro, e contou também com as presenças do Presidente do INE, Osvaldo Borges, e do Presidente do IEPF, Paulo dos Santos.

Na sua intervenção a Representante da UNDP/UNFPA/UNICEF realçou que *“a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, coloca forte ênfase nos direitos humanos e não discriminação, baseado no lema ‘não deixar ninguém para trás. Para cumprir esta meta, a produção de dados desagregados por sexo, idade, meio de residência, entre outros, tanto a nível global e local, torna-se um imperativo ao processo de desenvolvimento de sociedades inclusivas. Neste quadro, as estatísticas são de capital importância, pois permite monitorizar o estado de implementação dos ODD e contribuir para a transformação social que se quer num horizonte 2030, daí que o vosso papel enquanto agentes de terreno é de extrema importância na produção de dados de qualidade”*.

O Presidente do INE, no seu discurso, fez um apelo aos agentes de terreno enfatizando que *“esta operação estatística é muito custosa e o que se quer é que no final tínhamos um produto de qualidade e, para isso, é necessário um forte envolvimento de toda a equipa, especificamente dos agentes de terreno, e que trabalhem com seriedade e profissionalismo aos longos desses 3 meses de recolha de dados no terreno. Os indicadores que irão ser produzidos serão fundamentais para o seguimento do PEDS, para os ODS, por isso, apelamos engajamento e o profissionalismo de todos nesta operação.”*

Para o Presidente do IEPF, *“a qualidade é um aspeto fundamental, para isso, estamos a trabalhar em articulação com o INE proporcionando-lhe todas as condições. A informação acarreta custos, o IEPF através do programa PAENCE (Programa de apoio na implementação da estratégia de emprego em Cabo Verde) financiado pelo Luxemburgo e executado pelas agências das Nações Unidas. Nós estamos a cofinanciar este inquérito para gerar informações estatísticas em relação ao mercado de trabalho, trabalho decente, de forma desagregada, e alguns indicadores sobre a formação profissional”*.



Durante a abertura, o INE e o IEPF assinaram um Acordo de Execução que tem por objeto a participação financeira do PAENCE/PNUD, através do IEPF, enquanto entidade responsável pela implementação do referido programa, na realização, pelo INE, do Inquérito ao Emprego.

A recolha de dados no terreno teve lugar de outubro a dezembro de 2017, em todo o território nacional.

No IMC de 2017 foram realizados 4 módulos, a saber: o módulo características sociodemográficas, onde irá disponibilizar os Indicadores demográficos (sexo, idade, estado civil e imigração) e os Indicadores de educação (taxa de alfabetização e nível de instrução); o módulo Emprego (informações sobre o mercado de trabalho); o módulo Condições de Vida (informações sobre as características dos alojamentos, acesso alguns serviços (acesso a água, eletricidade, saneamento, etc) e o módulo Formação Profissional (conhecer o perfil dos indivíduos de 15 a 64 anos que terminaram uma formação profissional e a sua inserção no mercado de trabalho).



## EM CURSO...

### Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2017 (IGST) referente à época alta e época baixa



Decorreu, nos dias 12 e 13 de outubro de 2017, a formação dos agentes de terreno para o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2017, referente à época baixa. A formação teve lugar nas Ilhas onde existem aeroportos internacionais que são alvos do Inquérito, designadamente: São Vicente (6 agentes), Sal (14), Boavista (11) e Praia (14), para um total 45 agentes de terreno.

É importante salientar que a recolha de dados teve lugar a partir das zero-horas do dia 16 e

até à meia-noite do dia 22 de outubro de 2017 em todos os aeroportos internacionais do país. O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas permite obter elementos para a montagem de um sistema de cálculo da conta satélite do turismo, assim como: conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde, inventariar os serviços procurados pelos turistas, conhecer a estrutura de gastos turístico, conhecer a perceção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços, e conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar Cabo Verde.

O questionário destina-se a uma amostra de passageiros que tem idade igual ou superior a 15 anos, no momento em que os mesmos aguardam voo de regresso ao estrangeiro.

É importante realçar que o IGST referente a época alta teve lugar de 11 a 17 de dezembro de 2017.



### INE realiza o Inquérito Piloto do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR)

O INE realizou, em parceria com o Ministério da Saúde, de 01 a 15 de dezembro de 2017, a formação dos Inquiridores para o Inquérito Piloto do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR).

O objetivo deste inquérito é conhecer melhor a situação sociodemográfica e a saúde reprodutiva dos cabo-verdianos; medir a prevalência do VIH/SIDA e da anemia, estudar a violência baseada no género e avaliar o estado nutricional das crianças e das mulheres.

O Inquérito piloto consiste, precisamente, em testar os questionários, bem como estimar o tempo necessário para a realização das entrevistas. Também possibilitará identificar quaisquer problemas que possam surgir no momento do teste de anemia e VIH/Sida. O mesmo teve lugar, de 15 a 21 de dezembro de 2017, no concelho da

Praia, em dois Distritos de Recenseamento (DR), e em um DR do Concelho de S. Domingos, junto de 150 mulheres e 75 homens.

O Inquérito principal terá lugar em fevereiro de 2018, e será realizado junto de 6000 mulheres, dos 15 aos 49 anos de idade, e 3000 homens, dos 15 aos 59 anos de idade, nos agregados familiares selecionados. O teste de VIH Sida será aplicado a uma sub-amostra de 50% de dos agregados selecionados, em mulheres de 15-49 anos e homens de 15-59 anos.





## FICHA TÉCNICA

Propriedade - INE | Edição N° 20 | Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais  
Gestão de conteúdos: Carmem Cruz | Concepção gráfica e Registo de imagens: Éldon Leocádio  
Textos: Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Adilson Penha  
Documentação e Informação: INE